

Melhor caminho é a continuidade do governo em Ribeirão Pires, diz Volpi

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

Melhor caminho é a continuidade do governo em Ribeirão Pires, diz Volpi

Ex-prefeito também criticou aliança de Kiko com Amigão D'Orto

A 10 dias da eleição suplementar de Ribeirão Pires, o ex-prefeito Clóvis Volpi (PL), pai do prefeito interino e candidato Guto Volpi (PL), entende que a vitória do filho é a garantia da continuidade das obras no município. Segundo ele, como o novo mandato será curto, não haveria tempo para mudanças significativas na forma de gestão. “A campanha do Guto mostra o que foi feito nos 18 meses em que fui prefeito e mais os dois meses em que ele está à frente da Prefeitura”, disse. “Fazer essa mudança agora seria um risco muito grande para a cidade, já que em 2024 haverá nova eleição.”

Segundo Clóvis Volpi, a troca de comando dos governos estadual e federal já pode significar algum ruído no planejamento das obras, por causa de recursos. Caso mude o prefeito, na avaliação dele, seria ainda mais complicado.

O ex-prefeito afirmou, no entanto, que embora a vitória de Guto represente a manutenção do governo, a administração será integralmente de seu filho. “Hoje o Guto está muito preparado para exercer o mandato e sabe o que é gestão pública. A administração será dele. Eu apenas vou ajudar com minha experiência.”



VOLPI. Ex-prefeito diz que filho está preparado para comandar cidade

Volpi ainda lembrou da dívida de R\$ 239 milhões, deixada pela gestão de Adler Kiko Teixeira (PSDB), que ainda causa problemas aos cofres de Ribeirão Pires. “Seguimos pagando dívida do Kiko, que vai demorar 25 anos para ser totalmente quitada. A Prefeitura está pagando hoje coleta do lixo de 2019 e 2020, e que não foi honrada. Essa herança foi muito ruim para a cidade”, reclamou.

Nesse sentido, Volpi criticou a aliança de Kiko com

Amigão D'Orto (PSB), de quem era adversário e que terá o PT na vice. Kiko atuou para impedir a candidatura de Gabriel Roncon (Cidadania). “Quando ele tira alguém da disputa e ainda se associa ao seu adversário, vira algo ferrenho. O Amigão sempre foi antipestitista e rival do Kiko. Como ele iria governar Ribeirão Pires com essas pessoas? Certamente eles teriam participação no governo. E isso seria um desastre para a cidade”, disse.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4